

**COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA – COMLURB
UNIVERSIDADE COMLURB – UNICOM
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL – PDG**

INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART – FJG

COORDENADORIA DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO – CPCG

**GESTÃO DE CONTROLE DE MATERIAIS NAS GERÊNCIAS
OPERACIONAIS COM A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ALMOX**

Edvaldo Lima da Silva, registro 50.841-2

Marcos Paulo da Silva, registro 39.706-7

Otavio Miranda dos Santos, registro 23.482-8

Willian Ferreira da Silva, registro 47.602-2

Rio de Janeiro

Outubro, 2020.

**COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA – COMLURB
UNIVERSIDADE COMLURB – UNICOM
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL – PDG**

PROJETO FINAL – TURMA X

INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART – FJG

COORDENADORIA DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO – CPCG

**GESTÃO DE CONTROLE DE MATERIAIS NAS GERÊNCIAS
OPERACIONAIS COM A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ALMOX**

Trabalho orientado pelo Prof. Vinícius de Oliveira,
especialmente elaborado como Projeto Final para a obtenção do
certificado de conclusão do Programa de Desenvolvimento
Gerencial – PDG da COMLURB.

Trabalho elaborado por:
Edvaldo Lima da Silva, registro 50.841-2
Marcos Paulo da Silva, registro 39.706-7
Otávio Miranda dos Santos, registro 23.482-8
William Ferreira da Silva, registro 47.602-2

Rio de Janeiro
Outubro, 2020.

RESUMO

Através do Sistema ALMOX, pode se fazer a gestão de Controle de Materiais nas Gerências Operacionais da empresa introduzindo uma extensão do “Mapão”, que é o atual controle de estoque. Sendo que com essa integração do sistema, o

controle se tornará mais simples e objetivo, diminuindo o risco de falta ou excesso de materiais em estoque. A administração de materiais é, portanto, uma das condições fundamentais para o equilíbrio econômico e financeiro da empresa.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	5
1.1.Estoque na Comlurb	5
1.2. Sistema ALMOX	6
1.3. Problemas identificados	6
	3

1.4. Objetivo Geral	7
1.5. Objetivos específicos	7
2.METODOLOGIA	7
3.DESENVOLVIMENTO	7
3.1. Levantamento de boa prática de gestão	7
3.2. Inclusão do MAPÃO no sistema ALMOX	8
3.3. Operacionalização da ferramenta	10
3.4. Custos e benefícios com a nova proposta	11
4.CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13

1. INTRODUÇÃO

Toda empresa, seja ela grande ou pequena, tem que gerenciar bem seu estoque. As empresas varejistas já possuem preocupações e investimentos nessa área, pois através do controle de estoque é que os gestores são capazes de perceber o movimento de entrada e saída de mercadorias. Além disso, ter informações precisas sobre a demanda que o mercado tem de seu produto, eventuais desvios e também sobre o lucro líquido obtido no final do mês contábil.

O controle de estoque eficiente também diminui desperdícios, tanto de tempo e energia na hora de fazer gestão, quanto de seus recursos financeiros.

Hoje em dia existem sistemas informatizados para realizar esse gerenciamento do estoque, o que facilita muito a operação, pois é uma estratégia essencial do negócio.

A operação de estoque não é simples, requer conhecimento daqueles que estão envolvidos e muito cuidado nas informações que são imputadas no sistema informatizado de controle. Dessa forma os gestores deverão ficar atentos ao preenchimento de entrada e saída do material para maior controle.

1.1. Estoque na Comlurb

A Companhia Municipal de Limpeza Urbana – Comlurb tem em seu quadro funcional cerca de 20000 empregados, para desempenhar o serviço de limpeza urbana na cidade do Rio de Janeiro.

Certamente uma empresa desse porte precisa de insumos para realizar seu serviço como: uniforme, equipamentos de proteção individual, ferramentas, material de escritório e materiais de limpeza.

Cabe ressaltar que toda compra no serviço público precisa seguir a lei 8666 e por isso evitar compras fracionadas, dessa forma é necessário um estoque e sua função é registrar, armazenar e distribuir o material para as gerências.

Essa operação é complexa, por termos mais de um ponto de distribuição. São diversas gerências que necessitam ser abastecidas e um órgão central para gerenciar essa atividade.

A Central – FGX, é a responsável pelo estoque, que chamamos internamente de almoxarifado. Uma parte da gerência fica na sede Tijuca da Companhia e a parte operacional em Jacarepaguá e pertencem à Diretoria de Finanças.

A FGX tem pessoas com muita experiência na área operacional e utilizam o sistema ALMOX para auxiliar no trabalho, sendo um sistema que agiliza todo o pedido de material para utilização mensal em cada gerência.

1.2. Sistema ALMOX

O sistema ALMOX é utilizado na Comlurb desde, 2016 e foi desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informação (TI) da empresa.

É um sistema simples na sua utilização, nos proporcionando fazer o pedido de material necessário em cada gerência.

1.3. Problemas identificados

Anteriormente apresentamos o panorama da importância de gerenciar o estoque nas empresas e como atualmente é a estrutura do mesmo na Comlurb, entretanto queremos com esse estudo levantar o ponto de vista da utilização pelos gerentes operacionais, aqueles que tem uma equipe para realizar o serviço nas ruas, hospitais, escolas, prédios administrativos.

O primeiro problema enfrentado é a dificuldade financeira, nosso orçamento é enxugado a cada ano e isso se reflete na compra e utilização dos insumos cada vez mais limitados, o que impacta diretamente na gestão e qualidade do serviço.

Outro fator importante é não saber em tempo real os materiais que estão disponíveis no almoxarifado pelo ALMOX, assim como pode acontecer um estoque nas gerências e prejudicar quem não tem, a visibilidade evitaria os armazenamentos locais e a falta do mesmo produto em outra gerência.

1.4. Objetivo Geral

O objetivo deste trabalho é demonstrar a veracidade da movimentação de estoque e saída de materiais, evitando possíveis perdas e desperdícios, tendo mais agilidade para deslocar um material de uma gerência para outra.

1.5. Objetivos específicos

- Realizar entrevista com os responsáveis do almoxarifado na empresa.
- Construir uma proposta de inclusão de uma funcionalidade no sistema ALMOX.
- Verificar viabilidade técnica com o setor de Tecnologia da Informação –TI no incremento proposto.

Após essa boa prática e a ideia inicial de inserir no sistema ALMOX, realizamos uma entrevista com a gerente da FGX. Explicamos como seria a proposta e se realmente ela verificava como algo que agregaria valor. Apesar da resistência inicial, a gestora compreendeu a proposta e achou que seria válida.

Essa visibilidade ajudaria a ter mais controle sobre o material.

3.2. Inclusão do MAPÃO no sistema ALMOX

Verificamos que se inserirmos uma aba do MAPÃO ao Sistema ALMOX, isso nos mostrará o controle de estoque em tempo real que precisamos, com esta integração, diminuiremos as chances de erros na quantidade de cada produto, evitaremos o desperdício e estoque inadequado.

Imagem1 – Painel de visual do Sistema ALMOX



Conforme imagem acima, a aba sugerida com o MAPÃO ficaria logo na parte superior do sistema, ajudando na alimentação diária do sistema.

Agendamos reunião com a área de TI da Comlurb, que verificou a viabilidade técnica para a realização desse procedimento no sistema ALMOX, sem custo monetário mais sim o tempo de cada técnico.

Com a inclusão desse MAPÃO no sistema ALMOX pretendemos que as informações do almoxarifado central seja integrado com o estoque do almoxarifado das gerências, fornecendo o material necessário, deixando assim o pedido de ser realizado pela gerência.

Os almoxarifados locais passam a ser abastecido pelo almoxarifado central, de acordo com o estoque existente, o consumo para o período dispensando os pedidos das gerências.

3.3. Operacionalização da ferramenta

Dentre as muitas atribuições de um gestor (principalmente aqueles que estão em uma posição mais estratégica na hierarquia, como coordenadores e assessores das diretorias operacionais) o controle de estoque é uma tarefa primordial, pois garante o suprimento de materiais, evitando paralisação das operações e prejuízos ocasionados, muitas vezes pela perda da validade dos produtos ou compra desnecessárias de materiais.

Nesta proposta os coordenadores e superintendentes, aqueles que trabalham diretamente dando suporte à diretoria, utilizando-se de uma senha própria, poderiam visualizar o estoque das suas gerências e seus respectivos gestores, ou seja, eles tem uma visão macro de todas as necessidades e disponibilidade de material em cada gerência que coordena.

Já os gerentes de cada unidade operacional consegue visualizar o seu próprio estoque e não permitiria que vissem o estoque das outras gerências. Este iria alimentar o MAPÃO com as suas demandas de materiais.

Sintetizando, nossa proposta é que o MAPÃO favoreça a tomada de decisão dos gestores, promovendo uma maior visibilidade do quantitativo de material disponível em cada gerência e a responsabilização sobre o pedido e uso de materiais.

Segue abaixo como serão as responsabilidades:

- Os GERENTES de cada Unidade coordenarão o gerenciamento de material, como entradas e saídas dos estoques para cada evento. Ele ou alguém de sua gerência alimentará o MAPÃO a cada entrada ou saída de material, com modificação no estoque em tempo real.

- Os COORDENADORES ficarão responsáveis por todas as gerências, tendo total visibilidade do sistema e poderão fazer informativos sobre economia de determinado produto ou solicitar que uma gerência disponibilize para outra.

O gerente deve inserir os dados em uma aba do MAPÃO para informar a justificativa do uso acima do normal de um determinado material e para onde foi enviado e para qual finalidade.

Imagem 3 – Visibilidade e Transparência

3.4. Custos e benefícios com a nova proposta

Custo mínimo, apenas disponibilizar a gerência da TI para adequar uma aba em nosso atual sistema, disponibilizando todas as informações de nossos atuais estoques locais, e alimentando-o com toda a movimentação dos materiais.

Os benefícios por sua vez são vários como:

- Redução de custos com compras desnecessárias;
- Dar maior visibilidade aos Coordenadores, otimizando a comunicação entre depósitos, permitindo assim, caso necessário, a possibilidade de uma gerência suprir a necessidade de outra, diminuindo a chance da falta de materiais;
- Alertar à Coordenação, Superintendente e Diretores sobre a situação do estoque com quantidades abaixo da margem de segurança, sinalizando para que seja feita a economia do item até a normalização no fornecimento pelo almoxarifado central;
- Conhecimento real do que há no estoque;
- Redução do desperdício de materiais.

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os objetivos estabelecidos, conclui-se que o trabalho possibilitou o desenvolvimento de uma proposta de um modelo de gestão de estoques viável econômico e operacional à empresa, além de proporcionar benefícios relevantes a mesma sob a ótica do custo/benefício, respeitando o nível de serviço sem altos níveis de estoques ou elevados custos de manutenção.

A geração de informações atualizadas sobre quanto e quando é necessário o suprimento de recursos materiais, bem como o conhecimento dos custos de aquisição e manutenção dos estoques para atender as necessidades de consumo são vistos como principais resultados do estudo. Tal benefício também pode ser visto como facilitador de uma possível sistematização e padronização da Gestão de Estoques na empresa.

Pode-se destacar também a redução de custos de gestão de estoques, melhorias no sistema de compras e melhorias no sistema de gestão de estoques, como consequência a exposição de dados sólidos, vitais para a empresa.

Ressalta-se também que o conjunto de planilhas técnicas com informações para cada insumo ou grupo de insumos disponibilizado, possibilita que o processo de gestão de estoques se torne funcional e dinâmico. Além de possibilitar o controle e acompanhamento dos resultados, contribui na identificação de possíveis pontos fracos no processo e, desse modo, consegue-se alinhar esforços para a melhoria contínua em todos os aspectos da organização.

Outro fator importante é a responsabilização do gerente operacional na imputação dos dados no sistema, já que ele poderá ver quanto do produto tem no estoque central, pedir suficiente para sua necessidade e não realizar estoque dentro de sua gerência e isso comprometer o recebimento de outro gerente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.sisteware.com.br

www.teknisa.com

bomcontrole.com.br

www.bloglogistica.com.br